



Políticas Públicas
na Educação Brasileira

Avanços, Limites e Contradições

Atena Editora

 **Atena** Editora
www.atenaeditora.com.br

Ano
2018

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO
BRASILEIRA: AVANÇOS, LIMITES E
CONTRADIÇÕES**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: avanços, limites e contradições / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
242 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 12)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-86-8
DOI 10.22533/at.ed.868182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A DIMENSÃO EDUCATIVA DA MÍDIA NA PROBLEMATIZAÇÃO DA MORTE –
EVIDENCIANDO UM PARADOXO HUMANO

Angela Morais da Silva..... 6

CAPÍTULO II

AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MEDIO: UMA ANÁLISE SOBRE O
CONTEÚDO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Isabel Joane do Nascimento de Araujo e Paulo Augusto de Lima Filho 17

CAPÍTULO III

COMO ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO DIREITO GEREM SEU TEMPO? UMA
INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA TRÍADE DO TEMPO DE CHRISTIAN BARBOSA

Adair José dos Santos Rocha e Cláudia Madrona Moreira Haas 29

CAPÍTULO IV

CULTURA E SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA EM HOMEOPATIA POPULAR

Germana Lima de Almeida, Danielle dos Santos Costa e Geovânia da Silva Toscano
..... 46

CAPÍTULO V

EDUCAÇÃO CINEMATOGRAFICA CATÓLICA NO COLÉGIO REGINA COELI, EM LIMOEIRO-
PE, NA DÉCADA DE 1950: ALGUNS APONTAMENTOS.

*Haroldo Moraes de Figueiredo, Lara Colognese Helegda e Marcelo Manoel Melo de
Lima*..... 57

CAPÍTULO VI

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

Elaine Viviane da Silva, Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva e Luciene Peixoto da Silva
..... 70

CAPÍTULO VII

EDUCAÇÃO INTEGRAL: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO HUMANA EM DISPUTA

Raphael Mota Guillarducci 78

CAPÍTULO VIII

EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA FREIREANA: CONTRIBUIÇÕES DOS ANOS 60 PARA
A ATUALIDADE

Kelyana da Silva Lustosa..... 91

CAPÍTULO IX

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO JUVENIL: UM ESTUDO A PARTIR DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO CEARÁ
Francisco Mário de Sousa Silva, Luiza Maria Valdevino Brito, Ademar Maia Filho, Maria Ayrilles Macêdo e Zuleide Fernandes de Queiroz..... 103

CAPÍTULO X

EMBATES ENTRE A MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – EM BUSCA DE DEMARCAÇÃO DE LIMITES DE ÁREAS.
Luiz Fernandes da Costa 114

CAPÍTULO XI

ENGAJAMENTO ESCOLAR E SEU PAPEL NA PROMOÇÃO DO BOM DESEMPENHO ACADÊMICO
Deliane Macedo Farias de Sousa 127

CAPÍTULO XII

ENTRE O DIALÓGICO E O EMOCIONAL NAS ABORDAGENS EDUCATIVAS SOBRE O USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS
Francisco José Figueiredo Coelho, Priscila Martinhon-Tamiasso e Célia Sousa... 138

CAPÍTULO XIII

INFÂNCIA E SEXUALIDADE NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA DA INFÂNCIA.
Ariane Crociari e Marcia Cristina Argenti Perez 147

CAPÍTULO XIV

INTERDISCIPLINARIDADE NO BRASIL EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
Maria Ayrilles Macêdo, Francisco Mário de Sousa Silva, Ademar Maia Filho, Luiza Maria Valdevino Brito e Zuleide Fernandes de Queiroz 156

CAPÍTULO XV

O INSTRUTOR DE CONDUTORES DE VEÍCULOS: UM AGENTE DE LETRAMENTO PARA O TRÂNSITO
Klébia Ribeiro da Costa e Ana Maria de Oliveira Paz 170

CAPÍTULO XVI

O PEDAGOGO HOSPITALAR: ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES
Antonio Jose Araujo Lima e Ronaldo Silva Júnior 182

CAPÍTULO XVII

PERCURSO HISTÓRICO DO AUTISMO INFANTIL PARA A PSICANÁLISE E PARA A PSIQUIATRIA
Jaqueline Tubin Feira e Giseli Monteiro Gagliotto 194

CAPÍTULO XVIII

PROJETO DE MANEJO DA ARBORIZAÇÃO PARA O ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO
CAMPUS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ – SANTO ANDRÉ, SP
Luísa Ameduri e Dagmar Santos Roveratti 207

CAPÍTULO XIX

TRABALHO PEDAGÓGICO EM PESQUISA NO ÂMBITO DA LEITURA IMANENTE
*Ciro de Oliveira Bezerra, Luzenilda da Silva Emiliano, Thays Rosa do Nascimento e
Laura Santos de Oliveira*..... 224

Sobre os autores.....235

CAPÍTULO IX

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO JUVENIL: UM ESTUDO A PARTIR DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO CEARÁ

**Francisco Mário de Sousa Silva
Luiza Maria Valdevino Brito
Ademar Maia Filho
Maria Ayrilles Macêdo
Zuleide Fernandes de Queiroz**

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO JUVENIL: UM ESTUDO A PARTIR DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO CEARÁ

Francisco Mário de Sousa Silva

Universidade Federal do Cariri- UFCA, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Crato, Brasil.

Luiza Maria Valdevino Brito

Universidade Federal do Cariri- UFCA, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Crato, Brasil.

Ademar Maia Filho

Universidade Federal do Cariri- UFCA, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Crato, Brasil.

Maria Ayrilles Macêdo

Universidade Federal do Cariri- UFCA, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Crato, Brasil.

Zuleide Fernandes de Queiroz

Universidade Regional do Cariri- URCA, Departamento de Educação, Crato, Brasil.

RESUMO No Brasil, a iniciação científica integra o planejamento pedagógico de escolas públicas e privadas. Tais propostas envolvem diferentes áreas do conhecimento, incluindo a dinâmica de ações interdisciplinares. Nessa perspectiva, o estudo objetivou verificar o protagonismo juvenil a partir dos processos de iniciação científica em uma escola pública no interior do Ceará. As análises fundamentaram-se em pesquisa participante e verificação de documentos, referentes aos registros catalogados, que contemplam ações de iniciação científica, desenvolvidas entre os anos de 2008 e 2017, na instituição pesquisada. Os documentos foram analisados entre os meses de fevereiro e julho de 2017, período referente ao desenvolvimento desta pesquisa. Os resultados obtidos apontam que, o fomento à iniciação científica na instituição, integra as metodologias de complementação de conteúdos curriculares. Nesse contexto, a escola utiliza-se de recursos de formação pedagógica por meio de encontros coletivos com os jovens interessados no desenvolvimento de projetos científicos. As análises indicam que, os envolvidos nas atividades de pesquisas, manifestam interesse voluntário em participar das ações. A ideia do protagonismo juvenil foi percebida a partir da atuação dos estudantes no desenvolvimento das pesquisas, os quais propõem temas a serem investigados e se dispõem a participar de atividades formativas extraclasse. Por fim, destacam-se as práticas de iniciação científica na escola, como instrumentos de formação cidadã e de desenvolvimento de habilidades juvenis. Os dados analisados apontaram ainda que, as ações de fomento à pesquisa são reflexos de processos de comunicação científica, que atrelado ao ambiente escolar, tornam-se ferramentas de incentivo ao protagonismo juvenil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Comunicação Científica, Protagonismo Juvenil.

1. INTRODUÇÃO

No contexto brasileiro, as últimas décadas marcaram significativamente o ensino da ciência. Essa realidade é percebida, pela introdução de novos discursos pertinentes a áreas, antes não contempladas, como extensões do conhecimento científico. Brito *et al* (2017) reforçam que, essa perspectiva, trata-se de uma evolução para educação brasileira. Segundo os autores, as propostas de desenvolvimento científico, abriram espaços para múltiplos temas, como, por exemplo: ciências sociais, comunicação, economia, etc.

Nesse sentido, destaca-se uma atual discussão teórica, que relaciona a ciência à interdisciplinaridade e aponta direcionamentos para a formulação de novos conhecimentos. Essa realidade demanda de professores e estudantes a busca por pesquisas inovadoras, que contemplem as atuais demandas do pensamento científico.

La interdisciplinariedad implica voluntad y compromiso de elaborar un marco más general, en el que cada una de las disciplinas en contacto se modifican y dependen unas de otras; conduce a transformación en metodologías de investigación, a modificación de conceptos y terminología fundamental; requiere la presencia de especialistas en las disciplinas comprometidas, para poder jerarquizar lo imprescindible y definir los términos y alcances de la integración (CAICEDO C, 2001, p. 70).

Ao refletir sobre a disciplina de ciências, Santos (2011) reforça que se trata de uma significativa ferramenta para a articulação de pesquisas efetivadas por meio de recursos científicos e tecnológicos. O autor indica que, a ciência é um amplo campo do conhecimento e mantém relações diretas com o processo de desenvolvimento de um país. No contexto das instituições de ensino, o estudo de ciências e práticas de iniciação científicas, exercem influências diretas no momento da escolha profissional de significativo número de estudantes.

Para Brito *et al* (2017) esse entendimento, aponta a percepção dos estudantes sobre as potencialidades que a ciência pode fomentar, principalmente em relação às competências intelectuais e habilidades profissionais. Os autores reforçam que, “assim, estarão aptos a ocuparem as lacunas existentes em gestão, sistematização, processamento, desenvolvimento, e diversas funções que ainda carecem de profissionais especializados” *idem* (2017, p. 2).

Embora diversos estudos apontem a importância da ciência para melhorias significativas de um país, no Brasil, o processo de desenvolvimento da ciência e tecnologia é dispendioso, além do agravante da falta de apoio financeiro e reconhecimento social, dificultando o processo de comunicação científica.

Os incentivos ao desenvolvimento de pesquisas permitem que os alunos potencializem seus hábitos de estudos, e que os professores aperfeiçoem conhecimentos acerca da gestão organizacional da pesquisa e do uso de metodologias, agindo assim, como um referencial para o estudante. (BRITO *et al* 2017, p. 2).

Essa perspectiva reforça que, trabalhos de iniciação científica podem fomentar o protagonismo juvenil, devido, principalmente, ao necessário envolvimento de um pesquisador com o objeto investigado, o que demanda maior dedicação aos estudos e compartilhamento de experiências. Ao refletir sobre protagonismo juvenil Silva (2009) aponta que, acontece por meio do desenvolvimento de habilidades associados a dois aspectos primordiais: a cidadania e a educação.

Nesse contexto, a pesquisa objetivou verificar o protagonismo juvenil a partir dos processos de iniciação científica em uma escola pública no interior do Ceará. As análises fundamentaram-se em pesquisa participante e verificação de documentos, referentes aos registros catalogados, que contemplam ações de iniciação científica, desenvolvidas entre os anos de 2008 e 2017, na instituição pesquisada. Os documentos foram analisados entre os meses de fevereiro e julho de 2017.

2. PERCURSOS TEÓRICOS

Estudos sobre a iniciação científica no contexto do protagonismo juvenil são fundamentais para o incentivo ao frequente desenvolvimento de atividades científicas nas escolas brasileiras, sejam públicas ou privadas. Visto os resultados obtidos pela participação ativa de jovens nos processos que envolvem a pesquisa científica, entende-se a pertinência do tema, como princípio de desempenho e valorização da educação e da comunicação científica.

2.1 JUVENTUDE, CIÊNCIA E PROTAGONISMO

A relação entre ciência e protagonismo juvenil, aponta características importantes para a maturidade intelectual dos jovens. Embora, no contexto brasileiro, sejam perceptíveis as dificuldades ocasionadas pela carência de suporte financeiro para o desempenho de atividades de fomento às habilidades juvenis, identificam-se essa fase do ciclo de vida, como potencial para o desempenho de ações de melhorias sociais.

Nesse contexto, torna-se fundamental o apoio de professores e gestores, além de políticas públicas, voltadas para o incentivo a iniciativas que assegurem o engajamento dos jovens nas diversas instâncias políticas e sociais. Na atualidade, são observadas discussões pertinentes a essa realidade, principalmente em âmbito dos movimentos sociais, que atuam em benefício da juventude.

No Brasil, o Protagonismo enquanto proposta educacional configurou-se a partir da sistematização e construção teórica de movimentos ligados as políticas para a juventude. Estas políticas foram implantadas com o intuito de dar suporte a estudantes, principalmente àqueles em situação de

vulnerabilidade social, direcionando-os para ações de inclusão, sendo ferramenta de transformação de realidades. (BRITO *et al* 2017, p.3).

O protagonismo juvenil está fortemente ancorado no desejo de mudança social, sendo o voluntariado, um dos caminhos percorridos por jovens, para o ingresso nos diversos movimentos de natureza: política, social e trabalhista. Segundo a Organização das Nações Unidas no Brasil- ONUBR (2018) o trabalho voluntário beneficia diretamente a sociedade e o ator social que se dispõe ao desenvolvimento desse tipo de atividade, sendo um exercício de coletividade.

Ele produz importantes contribuições tanto na esfera econômica como na social e contribui para uma sociedade mais coesa, através da construção da confiança e da reciprocidade entre as pessoas. Ele serve à causa da paz, pois abre oportunidades para a participação de todos. (ONUBR, online, 2018).

Ao apontar aspectos referentes à juventude no Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil- CNBB (2012) aponta o protagonismo como, aspecto integrante do perfil dos jovens brasileiros, sendo que, no contexto do país, existe uma diversidade de oportunidades de engajamento social para os jovens. “A juventude é a fase do ciclo de vida em que se concentram os maiores problemas e desafios, mas, é, também, a fase de maior energia, criatividade, generosidade e potencial para o engajamento” *idem* (2012, p. 23).

2.2 EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade e o protagonismo são pertinentes às diversas dimensões que envolvem a educação, desde a perspectiva do ensino primário. No contexto brasileiro, as discussões sobre interdisciplinaridade têm progredido, esse fator, tornou-se perceptível nos programas de pós-graduação que contemplam essa área, formando profissionais com características interdisciplinares (MACÊDO *et al* 2017).

No entanto, para que a interdisciplinaridade seja fortalecida, nos diferentes níveis de educação, tornam-se necessárias, estratégias organizacionais articuladas em âmbito das instituições de ensino. Essa dimensão interfere diretamente nas práticas metodológicas que favorecem o diálogo entre os diferentes conhecimentos, o que aponta estratégias de transformações na realidade educativa (MACÊDO *et al* 2017).

Entre as discussões históricas e atuais, a educação, o conhecimento científico e a interdisciplinaridade, apresentam-se como temas pertinentes no que tange ao processo de busca e compreensão de diferentes fatores que envolvem a sociedade, ao passo que são temas com ampla divulgação, esses fundamentos envolvem para além de abordagens conceituais, a verificação de aspectos complexos, históricos e contemporâneos (SILVA, FERREIRA, QUEIROZ, p. 4).

Para Silva, Ferreira e Queiroz (2017) as metodologias de educação brasileiras são temas em constantes análises, sendo que, o processo de promoção e divulgação da ciência e tecnologia, está entre as ideias de ressignificação dos modelos atuais de educação no Brasil. Para os autores, a comunicação científica, trata-se de um tema abrangente e não se limita a fatores técnicos da comunicação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento desse estudo, utilizou-se como principal metodologia a pesquisa participante, com o intuito de ampliar a verificação de dados pela proximidade com o ambiente da pesquisa. Sobre essa metodologia Silveira e Córdova (2009, p. 40) apontam que “este tipo de pesquisa caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas”.

As informações analisadas nesse estudo correspondem à busca por entender as inter-relações existentes entre os processos de iniciação científica e o protagonismo juvenil em uma escola pública, na cidade de Juazeiro do Norte, interior do estado do Ceará. A instituição pesquisada trata-se da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra- EEMGAB.



Figura 1 Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra em Juazeiro do Norte-CE. Foto: Francisco Mário, 2017.

Ao refletir sobre a perspectiva da educação no contexto do desenvolvimento regional Silva *et al* (2017) avaliam que a Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra é uma Instituição educativa que exerce significativa contribuição para o desenvolvimento regional do Cariri Cearense. Para os autores, essa perspectiva pode ser identificada durante as quatro décadas de atuação da Escola na Região.

Atualmente, a EEMGAB é considerada uma escola pública de grande representatividade na Região Metropolitana do Cariri, em número de estudantes, atuação social e fomento a atividades científicas fundamentadas em questões regionais. (SILVA *et al* 2017, p. 8-9).

Como procedimentos metodológicos complementares, esta pesquisa fez uso de estudos bibliográficos e análises de documentos. Os documentos verificados fazem parte dos registros de atividades relacionadas à iniciação científica, os quais estão disponíveis nos arquivos da Escola. A pesquisa foi integralizada entre os meses de fevereiro e julho de 2017 e considerou às atividades de iniciação científica entre os anos de 2008 e 2017.

3.1 LOCALIZAÇÃO TERRITORIAL DA PESQUISA

A Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, está localizada em Juazeiro do Norte, interior do estado do Ceará, que integra a Região Metropolitana do Cariri cearense. Segundo Silva *et al* (2017) a Região Metropolitana do Cariri é um território de significativa relevância no estado do Ceará, devido, entre outros fatores, a recursos de ordem social, cultural e econômica. Para os autores, esse território é dinâmico e dotado de diferentes características pertinentes a análises.

A Região Metropolitana do Cariri- RMC foi criada em 2009 pelo Governo do Estado do Ceará como alternativa de minimização das desigualdades socioeconômicas existentes entre a Região Metropolitana de Fortaleza e o interior do Estado. O foco do desenvolvimento regional é contemplado por meio da possibilidade de ofertar aos municípios integrantes um novo salto de crescimento e desenvolvimento. (NASCIMENTO, 2015, p. 1119).

Ao refletir sobre a perspectiva do desenvolvimento econômico nesse território Nascimento (2015) aponta o potencial da Região Metropolitana do Cariri, principalmente nas cidades de: Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Para o autor, essas cidades se diferenciam das demais que integram a Região, sobretudo, por fatores de ordem socioeconômicas e populacionais.



Figura 2 No lado esquerdo, imagens das cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte-CE. No lado direito, pontos turísticos das três cidades, respectivamente. Fotos: Francisco Mário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos objetivos da pesquisa e dos instrumentos metodológicos utilizados, foi evidenciado que os processos de iniciação científica na Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra integram o planejamento de atividades de complementação didática. Visto a diversidade dos temas investigados, utiliza-se como princípio fundamental, à interdisciplinaridade.

Interdisciplinary subjects are pivotal for this interdisciplinary education, teaching how to understand, negative and employ multiple and often contrary ways of knowing. In these subjects students development a meta-knowledge about different disciplines, methods and epistemologies, and learn how to purposefully and reflectively integrate and synthesise different perspectives in order to advance understanding and solve problems. (GOLDING, 2009, p. 2).

Constatou-se que o fomento às atividades de desenvolvimento científico e tecnológico na Instituição, tem início nos primeiros meses de ingresso dos estudantes, com destaque durante a disciplina de Biologia. Nessa perspectiva, entre as práticas de fomento a iniciação científica, destaca-se o compartilhamento de experiências exitosas, desenvolvidas por estudantes da Escola.

Foi evidenciado que entre os anos de 2008 e 2017, as pesquisas realizadas por estudantes da EEMGAB contemplaram as áreas de: ciências ambientais, ciências biológicas, ciências da saúde, ciências sociais e propostas interdisciplinares. “Sendo que a partir do ano 2009, as iniciativas começaram a ser reconhecidas formalmente por meio de participação em eventos científicos e premiações” (BRITO et al 2017, p. 6).



Figura 3 Prêmios obtidos em 2010 por uma pesquisa na área de ciências da saúde. Foto: Francisco Mário.

Constatou-se que, os projetos desenvolvidos por estudantes da Instituição, receberam premiações diversas, entre elas, credenciais para participação em eventos científicos nacionais e estrangeiros. Evidenciou-se ainda que, pela continuidade de uma pesquisa científica que teve início na Escola, um egresso foi

premiado durante um evento nacional em 2013, na categoria “Universitários Agentes de Mudanças”.

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas à ciência e tecnologia a escola utiliza-se de recursos de formação pedagógica por meio de encontros coletivos com os jovens interessados no desenvolvimento de projetos científicos. As análises indicam que, os envolvidos nas atividades de pesquisas, manifestam interesse voluntário em participar das ações. A ideia do protagonismo juvenil foi percebida a partir da atuação dos estudantes no desenvolvimento das pesquisas, os quais propõem temas a serem investigados e se dispõem a participar de atividades formativas extraclases.

Constatou-se que os projetos desenvolvidos por estudantes da EEMGAB participaram de eventos nacionais nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste. Em eventos internacionais, houve apresentações de projetos na Colômbia, Estados Unidos e México. Foi evidenciado ainda que, um egresso participou de um intercâmbio social na cidade de Mendoza Argentina entre os anos de 2013 e 2014 por meio de uma premiação vinculada a uma pesquisa que teve início na Instituição.

Foi evidenciado que a Escola possui um comitê científico, mas o desenvolvimento dos projetos é protagonizado pelos estudantes. Mais de 90% dos estudantes envolvidos com as iniciativas de pesquisas na Instituição ingressaram e ou já concluíram cursos de graduação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacam-se as práticas de iniciação científica na escola, como instrumentos de formação cidadã e de desenvolvimento de habilidades juvenis. Os dados analisados apontaram que, as ações de fomento à pesquisa são reflexos de processos de comunicação científica, que atrelados ao ambiente escolar, tornam-se ferramentas de incentivo ao protagonismo juvenil.

A educação científica no contexto da escola analisada apresentou-se como instrumento de motivação da juventude para o desenvolvimento pessoal e estudantil, além de incentivo a interdisciplinaridade. Nesse contexto, ressalta-se que, a inclusão de iniciativas científicas nas diversas instituições educativas indica benefícios para o desenvolvimento estudantil e social.

REFERÊNCIAS

BRITO, Luiza Maria Valdevino; SILVA, Francisco Mário de Sousa; FILHO, Ademar Maia; MACÊDO, Maria Ayrilles; QUEIROZ, Zuleide Fernandes. **Educação e protagonismo juvenil: avaliação de práticas de pesquisa em uma escola pública do Cariri Cearense**. IV Congresso Nacional de Educação. João Pessoa: novembro, 2017. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA17_ID7197_12092017095303.pdf. Acesso em: 15-01-2018.

CAICEDO C, N. M. **La Interdisciplinaridad como Enfoque para la Construcción de Competencias a Nivel Universitario**. Conferencia Magistral en el II Traller Internacional de Innovaciones Educativas. Tunas, Cuba, mayo 2001.

CNBB. **Evangelização da Juventude**: desafios e perspectivas pastorais, documentos da CNBB, n. 85. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil- CNBB. São Paulo: Paulinas, 2012.

GOLDING, Clinton. **Integrating the disciplines**: successful interdisciplinary subjects. Centre for the study of Higher Education. Austrália: The University of Melbourne, 2009.

MACÊDO, Maria Ayrilles; SILVA, Francisco Mário de Sousa; FILHO, Ademar Maia; BRITO, Luiza Maria Valdevino; QUEIROZ, Zuleide Fernandes de. **Interdisciplinaridade e Programas de Pós-Graduação no Brasil**. IV Congresso Nacional de Educação. João Pessoa: novembro, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA2_ID7214_17102017115035.pdf. Acesso em: 17-01-2018.

NASCIMENTO, Diego Coelho do. **Região Metropolitana do Cariri-CE**: um cenário de incertezas quanto à gestão, planejamento e finalidades. XI Encontro Nacional da ANPEG- A diversidade da geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. XI ANPEG, 2015.

ONUBR. **O trabalho voluntário e a ONU**. Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/vagas/voluntariado/>. Acesso em: 19-01-2018

SANTOS, A. C. dos, et al; **A Importância do Ensino de Ciências na Percepção de Alunos de Escolas da Rede Pública Municipal de Criciúma – SC**; Revista Univap; p.69. 2011; ISSN 2237- 1753.

SILVA, Francisco Mário de Sousa; FERREIRA, Michel Monteiro; QUEIROZ, Zuleide Fernandes. **Comunicação científica e interdisciplinaridade**: reflexões práticas sobre a produção e divulgação científica a partir da Mostra Científica do Cariri em 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA16_ID7817_11092017234914.pdf. Acesso em: 10-01-2018.

SILVA, Francisco Mário de Sousa; BRITO, Luiza Maria Valdevino; Beserra, Rosa Maria Machado; Queiroz, Zuleide Fernandes de. **Educação e desenvolvimento regional**: experiência histórica de uma escola pública na região do Cariri cearense. IV

Congresso Nacional de Educação, João Pessoa: novembro, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA3_ID7817_14102017223352.pdf. Acesso em: 10-01-2018.

SILVA, T. G. da; **Protagonismo na Adolescência**: A Escola Como Espaço e Lugar de Desenvolvimento Humano; Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná; 2009; p.03; disponível em:: Acesso em: 08 set. 2017.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica**. Métodos de Pesquisa/ [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil- UAB/UFGS e pelo curso de Graduação Tecnológica- Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/ UFRGS. – Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009.

ABSTRACT In Brazil, the scientific initiation integrates the pedagogical planning of public and private schools. These proposals involve different areas of knowledge, including the dynamics of interdisciplinary actions. From this perspective, the study aimed to verify the youth protagonism from the processes of scientific initiation in a public school in the interior of Ceará. The analyzes were based on participatory research and document verification, referring to the cataloged records, which contemplate scientific initiation actions, developed between the years 2008 and 2017, in the research institution. The documents were analyzed between February and July 2017, period related to the development of this research. The results obtained indicate that the promotion of scientific initiation in the institution, integrates the methodologies of complementation of curricular contents. In this context, the school uses pedagogical training resources through collective meetings with young people interested in the development of scientific projects. The analysis indicates that, those involved in research activities, show a voluntary interest in participating in the actions. The idea of the youth protagonism was perceived from the students' performance in the research development, which propose subjects to be investigated and are willing to participate in extraclasses formative activities. Finally, we highlight the practices of scientific initiation in the school, as instruments of citizen training and development of youth skills. The results analyzed also pointed out that, the actions of fostering research are reflections of scientific communication processes, which linked to the school environment, become tools to encourage youth protagonism.

KEYWORDS: Education, Scientific Communication, Youth Protagonism.

Sobre os autores:

Adair José dos Santos Rocha Professor da Escola Superior Dom Helder Câmara. Graduação em Pedagogia Orientação Educacional pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. Graduação em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: adair.jose@domhelder.edu.br

Ademar Maia Filho Graduação 1: Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação 2: Tecnologia em Recursos Hídricos / Saneamento Ambiental pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Instituto CENTEC; Especialização em Educação Ambiental pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestrando do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); (URCA). E-mail: ademarfilho_9@hotmail.com

Ana Maria de Oliveira Paz Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN); Graduação em Letras pela UFRN; Mestrado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN); Doutorado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN), Vinculada ao Grupo de Pesquisa Letramentos e Contemporaneidade – PPgEL/UFRN; E-mail para contato: hamopaz.hamopaz@hotmail.com

Angela Morais da Silva Psicóloga da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, lotada no Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecòits – Francisco Beltrão-PR, desde 2011. Atuou, por 6 anos como professora colaboradora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão-PR. Graduação em Economia Doméstica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí; Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; E-mail para contato: angelynhamorais@gmail.com

Antonio José Araujo Lima É natural de Buritirana – MA. Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Especialista em Ludopedagogia e Pedagogia Hospitalar pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais (INTERVALE) e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da UFMA.

Ariane Crociari Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara. Mestranda em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara; Pesquisadora do Grupo de estudos e Pesquisas sobre Infância, Família e Escolarização UNESP. E-mail para contato: arianecrociari@hotmail.com

Célia Sousa Docente Adjunta do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ); Graduação em Química industrial pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Medicina veterinária pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Mestrado em Físico-Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (DFQ/ IQ/ UFRJ); Doutorado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/ UFRJ); Pós-doutorado no Laboratoire Interfaces et Systèmes Electrochimiques (LISE/ UPMC-Fr) e no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH/ Fiocruz); Idealizadora, pesquisadora e Coordenadora do GIEESAA/IQ/UFRJ; E-mail para contato: sousa@iq.ufrj.br

Ciro de Oliveira Bezerra Professor da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Graduação em CIÊNCIAS ECONÔMICAS pela Universidade FEDERAL FLUMINENSE; Mestrado em EDUCAÇÃO pela Universidade FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; Doutorado em SOCIOLOGIA pela Universidade FEDERAL DE PERNAMBUCO; Grupo de pesquisa: SOCIOLOGIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CURRÍCULO E FORMAÇÃO HUMANA – UFAL E-mail para contato: ciro.ufal@gmail.com

Cláudia Madrona Moreira Haas Professora da Escola Superior Dom Helder Câmara. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Dagmar Santos Roveratti Possui graduação em Ciências Biológicas, mestrado em Agronomia pela ESALQ - USP e doutorado em Saúde Ambiental - USP. É professora em Regime de Tempo Integral do Centro Universitário Fundação Santo André, ministrando disciplinas relacionadas às áreas de Botânica, Ecologia e Pesquisa; membro integrante do conselho editorial da Revista RadarScientia; escritora e consultora do Instituto de Prevenção, Saúde e Sexualidade; revisora de textos técnicos para a Editora Moderna. Foi assessora técnica do Projeto Arandú-Porã (Seleção Pública Petrobras Ambiental 2006). Tem experiência nas áreas de Botânica, Meio Ambiente e Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: plantas medicinais, plantas tóxicas, etnobotânica, arborização urbana, invasão biológica; educação ambiental, saúde ambiental.

Danielle dos Santos Costa Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista; Graduação em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Deliane Macedo Farias de Sousa Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco – UPE. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Membro do grupo de pesquisa (CNPq) Centro de Estudos Linguísticos e Literários da UPE – CELLUPE; e-mail: delianemfs@gmail.com

Elaine Viviane da Silva. Docente da Escola Técnica José Humberto de Moura Cavalcanti; Enfermeira Assistencial Hospital Regional José Fernandes Salsa; Graduação: Uninassau; Especialista em Ensino em Enfermagem; Especialista em Saúde Pública e das Comunidades; Email: evivi2@yahoo.com.br.

Francisco José Figueiredo Coelho Docente I de Ciências e Biologia da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ); Coordenador e Docente colaborador na disciplina Educação, Drogas e Saúde nas escolas do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ); Licenciado em Ciências biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ); Mestrado em Tecnologia Educacional para as Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUTES/UFRJ); Doutorando em Ensino de Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Pesquisador colaborador e Coordenador de GT do Grupo Interdisciplinar de Educação, Eletroquímica, Saúde, Ambiente e Arte (GIEESAA) - Departamento de Físico-Química, Instituto de Química. E-mail para contato: ensinodeciencias.ead@gmail.com

Francisco Mário de Sousa Silva Graduação em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri- UFCA; Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri- UFCA; Grupo de Estudo e Pesquisa em Estudos Regionais, História da Educação e Políticas Educacionais- URCA; Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável- LEADERS/UFC; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP ; E-mail: fcomariojrnl@yahoo.com.br

Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva. Supervisora de Nutrição Clínica Rede D' Or São Luiz, Hospital Esperança São Marcos; Graduação: Uninassau ; Especialização em Saúde Pública com ênfase em PSF; E-mail: para contato: nutri.gabrielatabosa@hotmail.com.

Geovânia da Silva Toscano Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN; Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas – PPGCISH/UERN; Professora da Universidade Federal da Paraíba-UFPB; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Rio Grande do Norte-UFRN; Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Ensino-UFPB

Germana Lima de Almeida Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista da Fundação Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Giseli Monteiro Gagliotto Professora da Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste Do Paraná; Graduação em Psicologia pela Universidade UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina; Graduação em Pedagogia pela Universidade UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; Mestrado em Psicologia pela Universidade UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Educação pela Universidade UNICAMP/SP; Pós Doutorado em Psicologia pela Universidade UNIDEP - Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento, do Instituto Universitário da Maia – Portugal; Grupo de pesquisa: É líder do Laboratório e Grupo de Estudos e Pesquisas: Educação e Sexualidade - LABGEDUS-CCH/UNIOESTE, coordenando a linha de pesquisa intitulada Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre Infância, Sexualidade e Educação Sexual e sua importância para a formação docentes;

Haroldo Moraes de Figueiredo Professor Adjunto I, do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco; Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Coordenador Pedagógico do projeto de extensão intitulado “Educação Física e Cultura de Movimentos para Alunos com Deficiência”;E-mail para contato: haroldolaboral@hotmail.com

Isabel Joane do Nascimento de Araujo Licenciada em biologia pelo Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN, Campus Macau,. Email: isabel-araujo84@hotmail.com

Jaqueline Tubin Fieira Professora da Universidade UNISEP – União de Ensino do Sudoeste do Paraná; Graduação em Psicologia pela Universidade UNIBAN – Universidade Bandeirantes de Ensino; Mestrado em Educação pela Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas: Educação e Sexualidade, LABGEDUS-CCH/UNIOESTE, na linha de pesquisa intitulada Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre Infância, Sexualidade e Educação Sexual e sua importância para a formação docentes; E-mail para contato: jakefieira@hotmail.com

Kelyana da Silva Lustosa Graduação em História pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande; Bolsista Demanda Social pela Fundação CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: kelyanalustosa@gmail.com

Klébia Ribeiro da Costa Professora da Educação Básica da Rede Municipal de Natal e do Ensino Superior da Faculdade Estácio de Natal; Graduação em Letras (UnP) e em Pedagogia (UFRN); Mestrado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN);

Doutorado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN) – em curso; Vinculada ao Grupo de Pesquisa Letramentos e Contemporaneidade – PPgEL/UFRN; E-mail para contato: klebiaribeiro@yahoo.com.br

Lara Colognese Helegda Professor Adjunto I, do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco; Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Metodista (IPA); Mestrado em Engenharia Elétrica com ênfase em Engenharia Biomédica pela PUCRS; Doutorado em Ciências da Saúde pela PUCRS; Coordenadora Gestora do projeto de extensão intitulado “Educação Física e Cultura de Movimentos para Alunos com Deficiência”; E-mail para contato: laracolognese@yahoo.com.br

Laura Santos de Oliveira Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail para contato: laura1@hotmail.com

Luciene Peixoto da Silva. Acadêmica do Curso de Nutrição- Uninassau. Email: luciene_pds@yahoo.com.

Luísa Ameduri Formada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2016). Sempre foi apaixonada pela vida em todas as suas formas e especialidades. Despertou seu interesse pela botânica quando auxiliou nas pesquisas de campo para estudo de mestrado que analisou a interação ecológica entre cactaceae e aranhas, na Reserva do Alto da Serra de Paranapiacaba (2013). Em 2014 teve a oportunidade de trabalhar em campo com diagnóstico e risco de queda de árvores, junto do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, em um projeto de arborização no município de Mauá-SP. Tem grande interesse em continuar seus estudos em arborização urbana, ciências florestais, recuperação de áreas degradadas e conservação do meio ambiente. Email: luisa.ameduri@gmail.com

Luiz Fernandes da Costa Professor da Faculdade Machado de Assis – FAMA; Graduação em Matemática Plena pelas Faculdades Integradas Campograndenses (FIC); Mestrado em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Doutorando em Epistemologia e Ciências pela Universidad Nacional Tres de Febrero (UNTREF – Buenos Aires – Argentina); E-mail para contato: luiz.fernandes2008@hotmail.com

Luiza Maria Valdevino Brito Docente da Secretaria de Educação Básica do Ceará- SEDUC; Graduação: Licenciatura Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Especialização em Ecologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Grupo de Pesquisa em Agroecologia e Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri (UFCA); E-mail: luizavbrito@yahoo.com.br

Luzenilda da Silva Emiliano Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL E-mail para contato: luzenildaemiliano@hotmail.com

Marcelo Manoel Melo de Lima Acadêmico do Curso de Licenciatura em História/EAD pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; E-mail para contato: marcelolimaom@hotmail.com

Marcia Cristina Argenti Perez Docente e pesquisadora da Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Letras UNESP FCLAr. Membro docente do Programa de Pós Graduação em Educação Sexual na UNESP FCLAr. Líder do Grupo de estudos e Pesquisas sobre Infância, Família e Escolarização UNESP CNPq. Graduada em Pedagogia pela UNESP FCLAr. Mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo, USP FFCLRP. Doutora em Ciências, concentração em Psicologia pela Universidade de São Paulo, USP FFCLRP. Email: marciacap@fclar.unesp.br

Maria Ayrilles Macêdo Graduação em Psicologia Pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO); Pós—Graduada na Modalidade Residência em Saúde da Família e Comunidade pela escola de Saúde Pública do Estado do Ceará; Mestranda do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); E-mail: ayllesmacedo@hotmail.com

Paulo Augusto de Lima Filho Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestrado e Doutorado em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: paulo.filho@ifrn.edu.br

Priscila Tamiasso-Martinhon Docente Adjunta do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ); Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestrado e Doutorado em Físico-Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (DFQ/ IQ/ UFRJ); Pós-doutorado no Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/ Fiocruz) e no Laboratoire Interfaces et Systèmes Electrochimiques (LISE/ UPMC-Fr); Pesquisadora e Coordenadora de GT do GIEESAA/IQ/UFRJ; E-mail para contato: pris@iq.ufrj.br

Raphael Mota Guillarducci Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) com período sanduíche na California State University (CSU). Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Pesquisador do Núcleo de Estudos – Tempos, Espaços e Educação Integral (Neephi/UNIRIO). Contato: rhmguila@gmail.com

Ronaldo Silva Júnior É natural de São Luís – MA. Graduado em Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Direito Penal e Direito do Consumidor pela Universidade Estácio de Sá. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Pinheiro.

Thays Rosa do Nascimento Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail para contato: thaysrosa22@gmail.com

Zuleide Fernandes de Queiroz Professora da Universidade Federal do Cariri- URCA; Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte- FMJ; Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN. Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará- UFC; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará- UFC ; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará- UFC ; Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN ; Grupo de Estudo e Pesquisa em Estudos Regionais, História da Educação e Políticas Educacionais- URCA

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-86-8



9 788593 243868